

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo

Class.: 117

Data: 11/03/80

Pg.: _____

O Cimi denuncia morte de índios; polícia desmente

Da sucursal e do correspondente

Uma informação divulgada ontem em Brasília pelo Cimi — Conselho Indigenista Missionário — de que dois índios foram assassinados por fazendeiros em Barra do Corda, no Maranhão, foi desmentida pela Secretaria de Segurança Pública daquele Estado, que afirmou ainda que a situação está tranquila em toda a região.

Segundo a versão do assassinato, divulgada pelo Cimi e, em parte confirmada pela Funai, o atrito entre índios e fazendeiros ocorreu depois que estes entraram na área indígena, retirando plantas utilizadas pelos índios para fins medicinais. Houve briga entre os índios e três fazendeiros, um dos quais morreu.

Depois do incidente, os fazendeiros conseguiram o apoio de soldados da PM, que prenderam dois índios guajajaras já idosos — Mateus e Moacir —, e os conduziram até a Fazenda Xopé, onde estavam sendo esperados pelos fazendeiros. De acordo com o Cimi, seguiu-se uma sessão de espancamento e os dois índios foram mortos a golpes de faca, tiros e pontapés. Em seguida, seus corpos foram atirados em um rio, onde foram encontrados na semana passada. Enquanto isso, os fazendeiros encontram-se foragidos.

Em São Luís, embora a Se-

cretaria de Segurança Pública afirme que a situação de Barra do Corda é de tranquilidade, a Comissão Pró-Índio local desmente isso, afirmando que o clima entre os índios é de tensão e temor. Segundo este órgão, o ataque atribuído a fazendeiros, e agora desmentido, teria sido em represália a um conflito entre os guajajaras e uma família da Fazenda Arranca, quando morreu o fazendeiro Reinaldo Moreira Barros e outras cinco pessoas ficaram feridas.

O comando da Polícia Militar do Maranhão enviou um contingente à região com a finalidade de garantir a ordem. Além disso, o major Godinho, chefe do Serviço de Comunicações da Segup, ficou encarregado de abrir um inquérito sobre o caso.